FALA SINDSPREV-PE

SINDSPREV PERNAMBUCO
Filiado à CUT e CNTSS

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista
Recife-PE | CEP 50070335.
Fone: (81) 2127-8333.
E-mail: siprevpe@uol.com.br

www.sidsprev.org.br sidsprevpe sidsprev_pe sidsprevrecifepe

Domingo, 01 de novembro de 2026

Quem cuida do serviço público também precisa ser cuidado e valorizado

O funcionamento dos serviços públicos depende de profissionais que, diariamente, assumem a responsabilidade de atender à população, executar políticas sociais e garantir que direitos previstos em lei saiam do papel. Por trás de cada atendimento de saúde, benefício previdenciário ou serviço de assistência, existe o trabalho de servidores e servidoras que precisam de respeito, estrutura e condições adequadas para exercer suas funções.

No Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro, o debate sobre a valorização e melhorias do funcionalismo precisa ir além das homenagens feitas. A data é também um momento para refletir sobre os desafios enfrentados pela categoria e sobre o modelo de serviço público que o Brasil deseja construir.

Condições de trabalho também são uma questão de interesse público

Não é possível exigir um atendimento eficiente quando faltam profissionais, equipamentos, investimentos e condições adequadas de trabalho. A sobrecarga das equipes, a desvalorização das carreiras e a ausência de perspectivas profissionais podem comprometer tanto a saúde dos trabalhadores quanto a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Na Saúde e na Previdência Social, essa discussão tem consequências diretas para a vida de milhares de brasileiros. Quando o atendimento enfrenta dificuldades, quem depende do SUS ou aguarda a análise de um benefício pode sentir os efeitos. Ao mesmo tempo, os trabalhadores precisam lidar com as cobranças e as limitações impostas pela estrutura disponível.

Por isso, defender melhores condições de trabalho não é reivindicar privilégios. É reconhecer que a qualidade dos serviços prestados pelo Estado está relacionada à capacidade de seus profissionais de trabalhar com dignidade, segurança e recursos suficientes.

Outro ponto essencial é a valorização profissional, que envolve remuneração justa, planos de carreira, oportunidades de capacitação e respeito aos direitos conquistados. Não basta reconhecer a importância dos servidores no discurso: esse reconhecimento precisa aparecer nas decisões administrativas e nas políticas destinadas ao funcionalismo.

Negociação e organização sindical são caminhos para avançar

A defesa dos direitos dos servidores depende de diálogo permanente entre trabalhadores, entidades representativas e gestores públicos. Nesse contexto, a regulamentação da Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) permanece entre as reivindicações históricas do funcionalismo, por tratar das relações de trabalho na administração pública e dos mecanismos de negociação coletiva.

A existência de espaços efetivos de negociação é importante para que as reivindicações da categoria sejam discutidas de forma organizada, com transparência e possibilidade de construção de acordos. A participação sindical, por sua vez, permite reunir demandas individuais em uma agenda coletiva de defesa dos trabalhadores.

Para o Sindsprev-PE, acompanhar esse debate significa reafirmar a importância da mobilização em torno da valorização dos profissionais da Saúde e da Previdência Social, da preservação dos direitos e do fortalecimento dos serviços públicos.